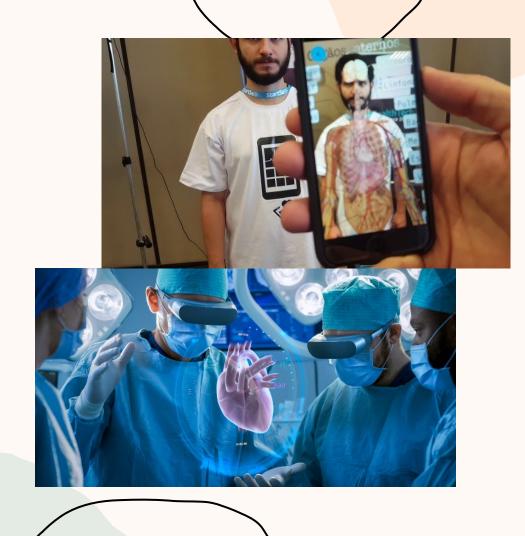


Aline Ayumi, Aline Lima, Aline Nunes e Stephany Milhomem

#### Consulta com RA

- Proporcionar consultas médicas remotas imersivas
- Integração de Realidade Virtual (OpenXR/Unity) + Microsserviços
- Ambiente 3D interativo entre médicos e pacientes
- Segurança e conformidade (assinatura digital, auditoria, criptografia)



#### **REQUISITOS FUNCIONAIS**

#### Primeira iteração:

- **RF01** O sistema deve permitir o cadastro de usuários, que podem ser médicos ou pacientes.
- **RF02** O usuário deve ser capaz de agendar e participar de consultas médicas remotas utilizando realidade virtual, interagindo com o profissional de saúde em um ambiente imersivo.
- RF03 O sistema deve permitir que o paciente envie exames e documentos médicos antes da consulta para análise do médico.
- RF04 O sistema deve permitir que médicos e pacientes interajam em um ambiente virtual 3D, simulando uma consulta presencial.
- **RF05** O sistema deve oferecer funcionalidades de chat e anotações médicas:
  - O médico pode fazer anotações.
  - O médico pode enviar mensagens ao paciente.

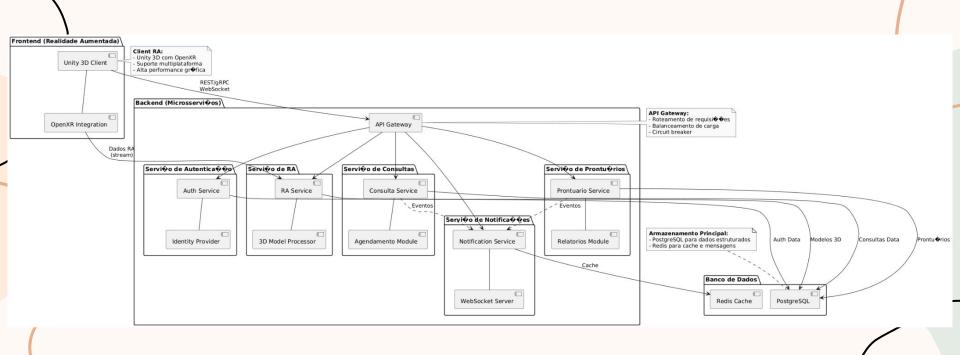
#### **REQUISITOS FUNCIONAIS**

#### Segunda iteração:

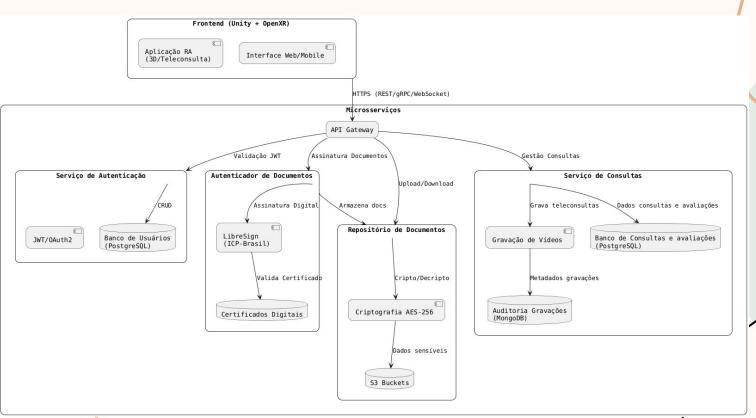
- **RF06** O sistema deve permitir que o médico visualize imagens e vídeos de exames médicos em 3D durante a consulta.
- **RF07** O sistema deve ser capaz de gerar um autenticador para as receitas virtuais.
- RF08 O paciente deve ter acesso a um repositório, dentro da plataforma, com seus laudos, prescrições, exames e orientações recebidas nas consultas.
- RF09 As teleconsultas devem ser gravadas para auditorias, em casos de suspeitas de negligência médica.
- **RF10** O sistema deve permitir que o paciente avalie o médico que o atendeu.

# **DIAGRAMAS ARQUITETURAIS**

# 1° - ITERAÇÃO



# 2° - ITERAÇÃO



#### VISÃO GERAL DA ARQUITETURA DO SISTEMA

Backend: a arquitetura adotada é a de Microsserviços.

- **Escalabilidade Independente:** cada funcionalidade (agendamento, consulta em tempo real) pode ser escalada separadamente, o que otimiza o uso de recursos.
- Alta Disponibilidade: a falha em um serviço não afeta os demais, garantindo que o sistema não seja interrompido por completo.
- Flexibilidade Tecnológica: permite usar a tecnologia mais adequada para cada serviço específico.
- Performance Otimizada para RA: a arquitetura distribuída suporta a baixa latência e a sincronização exigidas pela Realidade Aumentada.
- Manutenção Simplificada: alterações e novas funcionalidades podem ser implementadas de forma independente e com menor risco.
- Segurança Granular: facilita a implementação de controles de segurança específicos por serviço, essencial para a conformidade com a LGPD e regulamentações de saúde.

#### VISÃO GERAL DA ARQUITETURA DO SISTEMA

Frontend: a interface com Realidade Aumentada (RA) será desenvolvida com Unity e OpenXR.

- Alta Performance Gráfica: essencial para renderizar modelos anatômicos e exames 3D com qualidade.
- Suporte a Múltiplas Plataformas: garante compatibilidade com diversos dispositivos de hardware.
- Interações Naturais: permite a interação por meio de gestos, voz e controles 3D.
- Integração com Backend: comunicação facilitada com os microsserviços via REST, WebSocket e gRPC.
- Padrão Aberto: OpenXR simplifica o desenvolvimento para diferentes dispositivos de RA/RV sem custos de royalties.

#### RESÚMO DA STACK TECNOLÓGICA

- Unity 3D (C#): Motor gráfico para interface 3D/RA desktop com alta performance.
- OpenXR: Padrão aberto para integração de dispositivos RA/XR.
- WebSocket / REST / gRPC: Comunicação com o backend em tempo real ou via APIs.
- Microsserviços: Java (Spring Boot).
- Banco de dados relacional: PostgreSQL.
- Deploy: AWS Cloud

# DIAGRAMAS DE SEQUÊNCIA

# Diagramas de Sequência

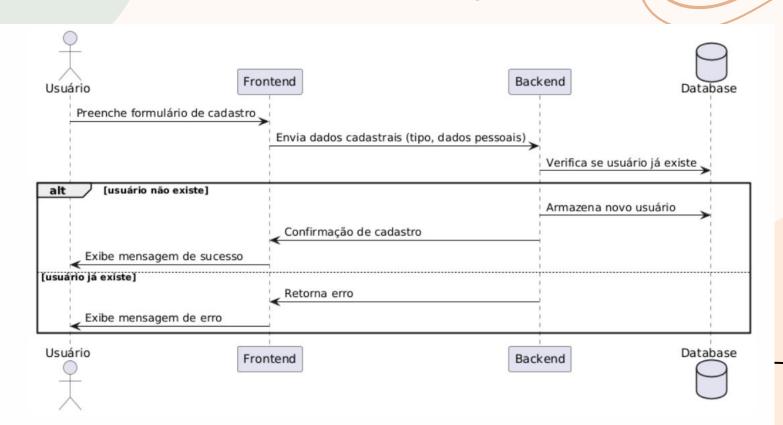
#### Para que servem?

Servem como uma ponte visual entre o que o sistema deve fazer (requisitos) e como ele fará (arquitetura).

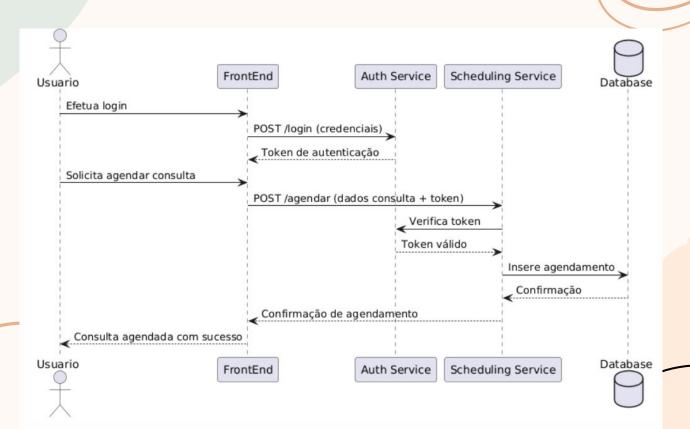
#### Pontos importantes

- Clareza e Compreensão
- Identificação de Problemas e Otimização
- Comunicação Efetiva
- Validação da Arquitetura
- Base para Implementação e Testes
- Manutenção e Evolução

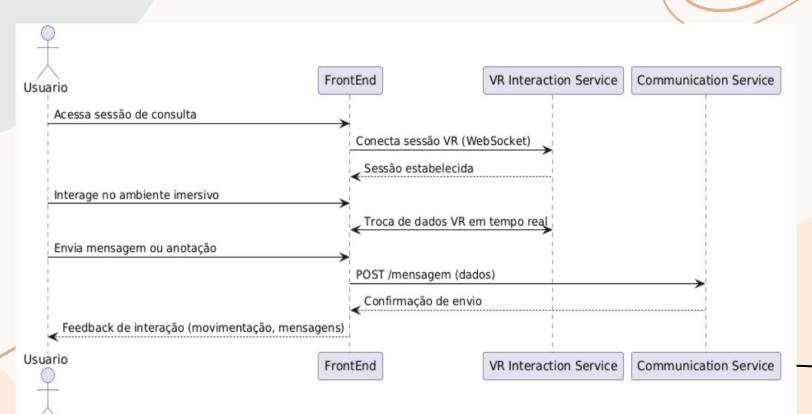
### RF01 - 1º Iteração



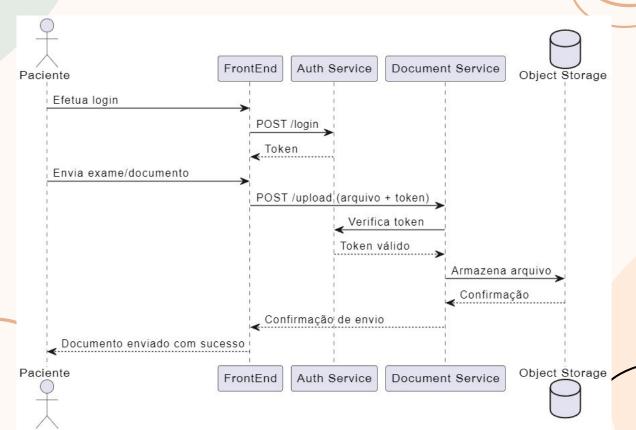
# RF02-01 - 1º Iteração



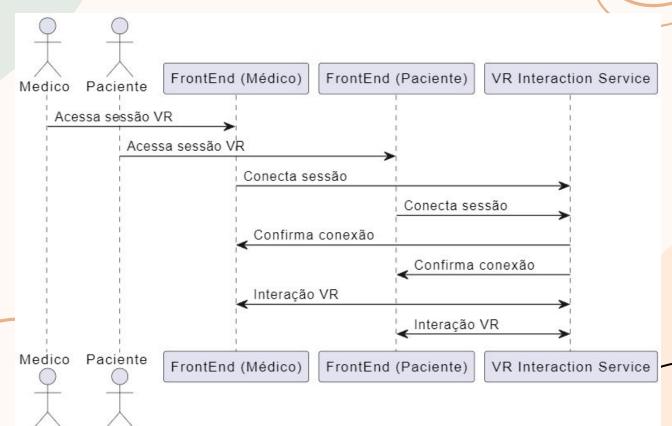
# RF02-02 - 1° Iteração



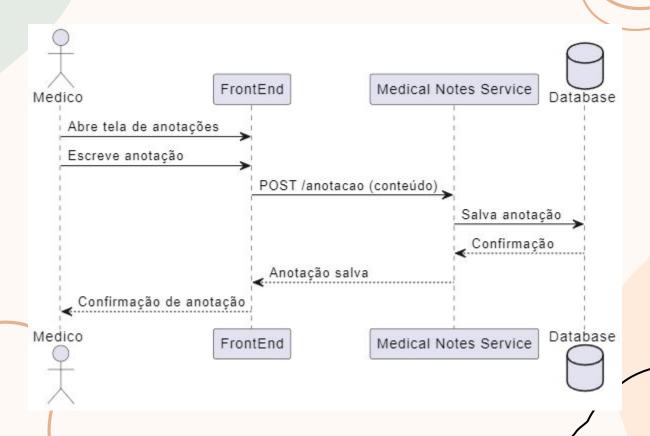
# RF03 - 1º Iteração



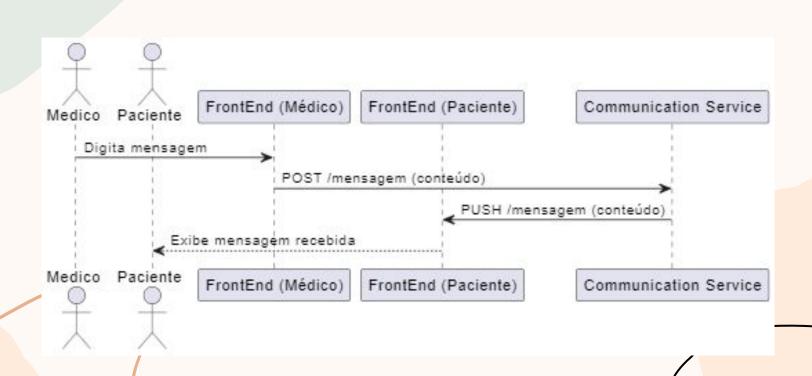
## RF04 - 1° Iteração



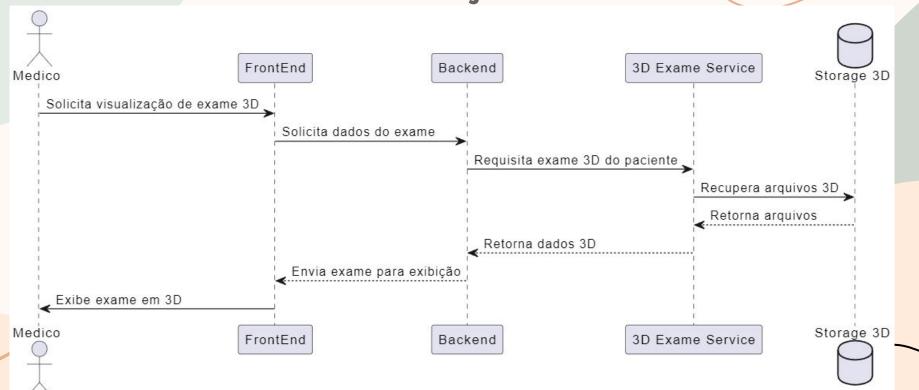
# RF05-01 - 1° Iteração



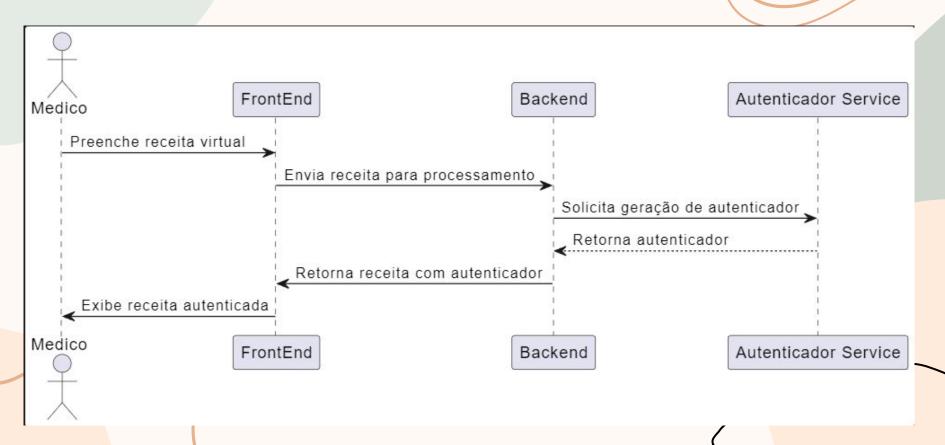
# RF05-02 - 1° Iteração



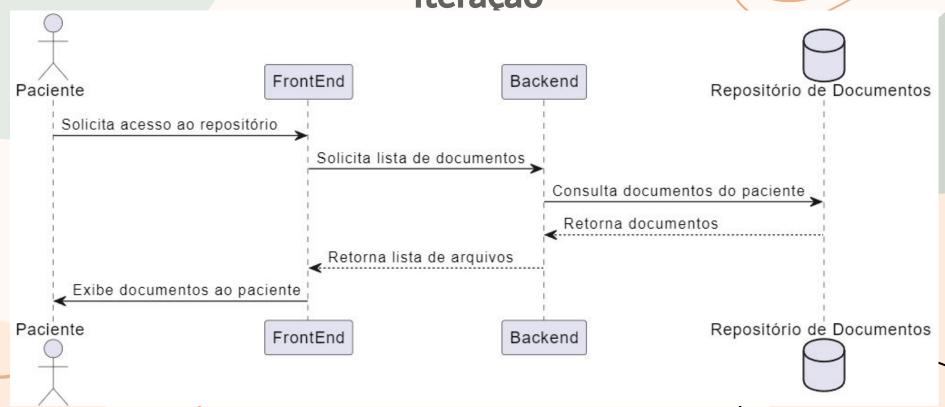
# RF06 - 2° Iteração



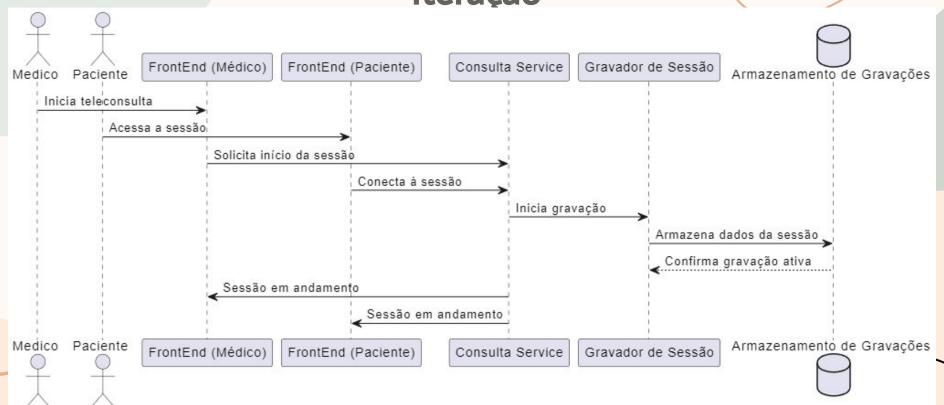
#### RF07 - 2° Iteração



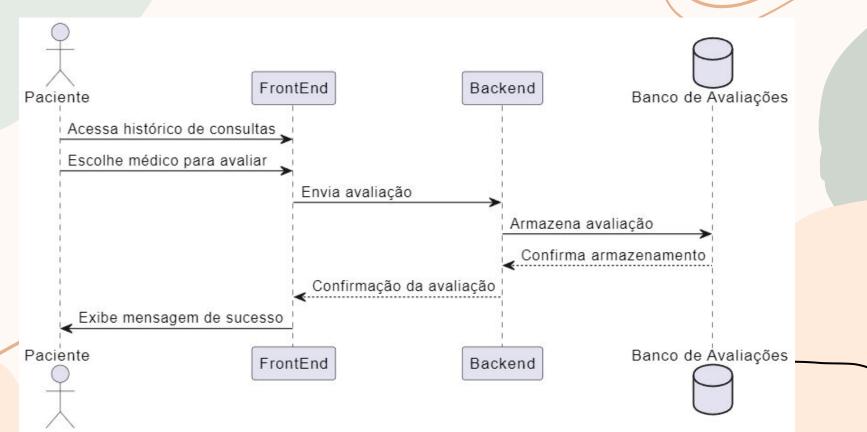
# RF08 - 2° Iteração



# RF09 - 2° Iteração



### RF10 - 2° Iteração



# DIAGRAMAS CASOS DE USO

#### **DIAGRAMA DE CASO DE USO**

#### O QUE É?

- Representação visual que mostra como atores (usuários) interagem com o sistema
- Ferramenta da UML para capturar requisitos funcionais
- Responde: "Quem" pode fazer "o quê" no sistema

#### **LEMENTOS PRINCIPAIS**

- **Atores:** Usuários ou sistemas externos
- Casos de Uso: Funcionalidades do

sistema

- Relacionamentos: Conexões (include, extend)
- Fronteira: Limite do sistema

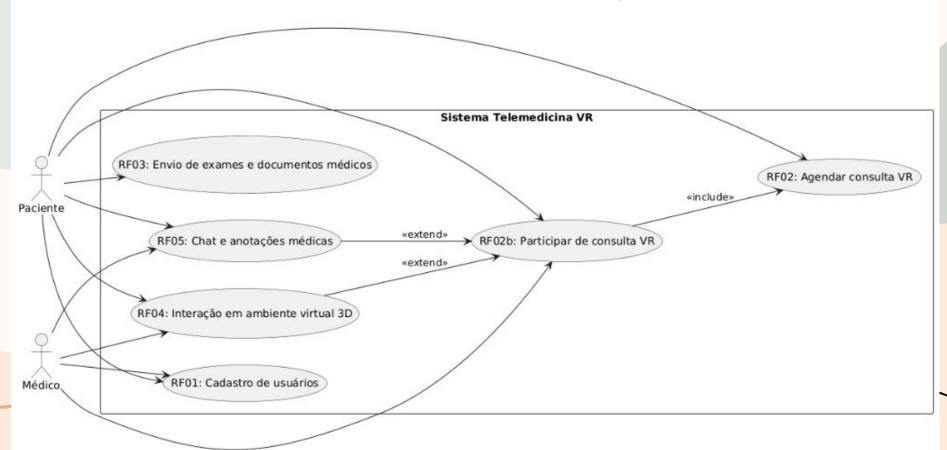
#### → POR QUE É IMPORTANTE?

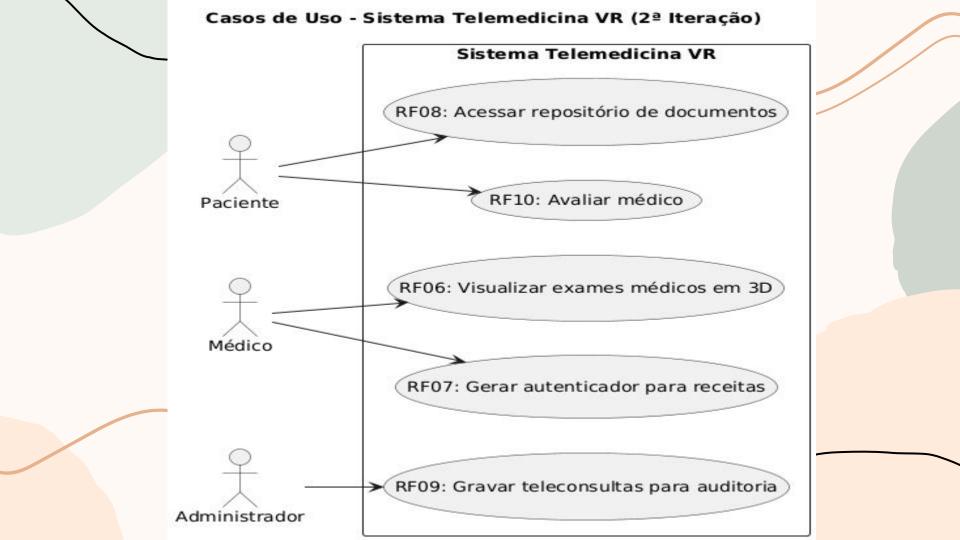
- Comunicação clara entre equipe técnica e stakeholders
- Levantamento completo de requisitos do sistema
- Validação das necessidades dos usuários
- Base sólida para desenvolvimento e testes

#### **OPERINCIPAIS BENEFÍCIOS**

- Documentação visual organizada e compreensível
- Reduz custos ao evitar retrabalho
- Identifica lacunas nos requisitos
- **Define escopo** claro do sistema
- Facilita planejamento de testes

#### DIAGRAMA DE CASO DE USO - (1ª Iteração)







# Segurança



#### Criptografia de dados

criptografia em repouso AES-256 dos buckets S3 da AWS



#### Autenticação JWT/oAuth2

Autenticção protegida com o Rate Limiting



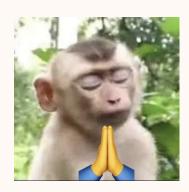
# Autenticador ICP LibreSign

De acordo com a Lei 14.063/2020, o ICP é ideal para documentos médicos



Auditoria de dados e vídeos de consultas

# Obrigada!



CRÉDITOS: Esta plantilla para presentaciones es una creación de **Slidesgo**, e incluye iconos de **Flaticon**, infografías e imágenes de **Freepik**